

Casa do Faroleiro - para Zabumba e Berimbau de Boca

Herivelto Brandinoⁱ
EMESP e Faculdade Santa Marcelina
heri.brandino@gmail.com

Resumo: Esta pesquisa refere-se à criação da obra “Casa do Faroleiro”, para zabumba e berimbau de boca, a partir da união do ato de compor e tocar em um mesmo processo. Para tanto, buscou-se a compreensão da figura de um compositor-performer, que toca os instrumentos enquanto compõe e cria novos sons enquanto toca. Pode-se dizer, portanto, que os instrumentos estão presentes em todo o processo de criação. O estudo sobre eles, suas características técnicas, organológicas e culturais, têm papel estruturante na obra. Neste sentido, a pesquisa se desdobrou em dois momentos: o primeiro trata de um levantamento histórico, geográfico e cultural do uso destes instrumentos pelo mundo; já o segundo trata do estudo das técnicas tradicionais dos instrumentos, a posterior experimentação sonora e a apropriação dessas técnicas a novas formas de tocar. Logo, uma das características principais da obra parte da maneira como ela foi concebida, onde o lápis e o papel foram usados ao mesmo tempo que os instrumentos, trazendo fisicalidade e corporalidade ao ato de compor. O resultado foi uma obra que usa elementos estruturais da música de concerto, somada a técnicas instrumentais e sonoridades de diversos lugares do mundo, como Macedônia, Benin, Turquia, Bulgária e Índia.

Palavras-chave: zabumba, berimbau de boca, técnicas, compositor-performer.

Casa do Faroleiro - for Zabumba and Jaw's Harp

Abstract: This research refers to the creation of the work “Casa do Faroleiro”, for zabumba and Jaw's Harp, from the union of the act of composing and playing in the same process. To this end, we sought to understand the figure of a composer-performer, who plays instruments while composing and creates new sounds while playing. It can be said, therefore, that the instruments are present throughout the creation process. The study about them, their technical, organological and cultural characteristics, play a structuring role in the work. In this sense, the research unfolded in two moments: the first deals with a historical, geographical and cultural survey of the use of these instruments around the world; The second deals with the study of traditional instrument techniques, subsequent sound experimentation and the appropriation of these techniques to new ways of playing. Therefore, one of the main characteristics of the work comes from the way it was conceived, where the pencil and paper were used at the same time as the instruments, bringing physicality and corporeality to the act of composing. The result was a work that uses structural elements of concert music, added to instrumental techniques and sounds from different places around the world, such as Macedonia, Benin, Turkey, Bulgaria and India.

Keywords: zabumba, jaw's harp, techniques, composer-performer.

O presente trabalho pretende mostrar o resultado do processo de composição e performance da obra “Casa do Faroleiro”, que tem como principal viés a dissolução desses dois processos em um, contrapondo o procedimento comum de haver primeiramente a composição, seguida da performance.

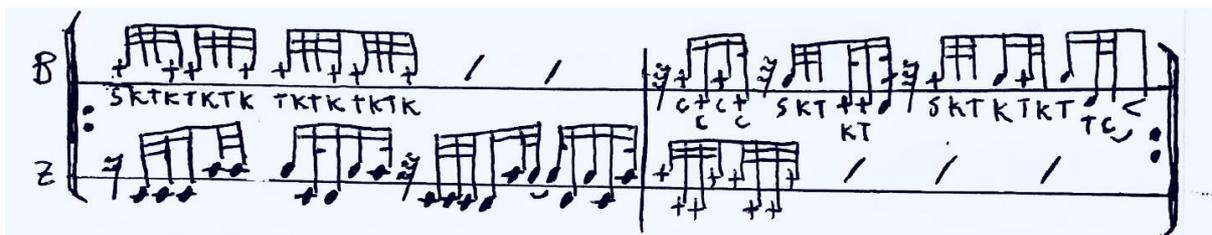
Trazendo o elemento físico-corporal à composição, é possível afirmar que a obra foi concebida a partir da presença indispensável do instrumento e do corpo do compositor-performer que o executava. O ingrediente principal da dissolução entre o processo de composição e performance é a pesquisa dos instrumentos: o entorno cultural e a exploração técnica e sonora de cada um. Logo, é possível dizer que a composição e performance acontecem a partir das características culturais e técnicas específicas desses instrumentos.

Tanto o berimbau de boca como a zabumba são instrumentos bastante populares pelo mundo, ainda que haja pequenas variações organológicas e da forma como são chamados. O berimbau de boca tem como nome mais conhecido o “Jew's Harp” — termo em inglês variante de “Jaw's harp”, traduzido literalmente como harpa de boca. Ele também é conhecido como

“morsing” na Índia, um dos países com a técnica instrumental mais elaborada e tem como uma de suas representantes a artista Bhagyalakshmi M.Krishna, uma das maiores tocadoras de morsing da atualidade. A técnica do morsing indiano foi especialmente absorvida na obra a partir de estudos do instrumento na música indiana feitos pelo compositor-performer, e a tentativa de transpor a técnica ao contexto sonoro da música de concerto contemporânea. Para citar algumas dessas técnicas: a mão pinça a lâmina vibratória do instrumento em duas direções; usam-se diversas consoantes vocais, como “T”, “K”, “R” e “S” (Fig. 1), para alcançar articulações sonoras distintas; há variações das formas da boca que têm base em diferentes vogais e que produzem parciais sonoras diferentes do instrumento. Por exemplo, a vogal “A” produz parciais mais agudas, enquanto a vogal “O” produz parciais mais graves. A zabumba também tem diversos nomes pelo mundo, como, por exemplo, o “Davul” na Turquia, “Tupan” na Bulgária, e também pode ser encontrada no Benin. As técnicas do Tupan da Bulgária foram especialmente adaptadas à obra a partir de estudos e experimentações do compositor-performer. A exemplo do bacalhau — baqueta fina que se usa geralmente na pele de resposta — que percute também a pele de ataque; ou ainda o uso de movimentos de dedos para percudir com o bacalhau, produzindo uma sequência rápida de sons (Fig. 1).

Figura 1 – Exemplo da partitura Casa do Faroleiro

(A linha de cima (B) pertence ao Berimbau de boca; a linha de baixo (Z) pertence à Zabumba.



Fonte: Arquivo pessoal do Autor

A principal contribuição deste trabalho é o incentivo à exploração sonora de instrumentos, a exemplo da Zabumba e berimbau de boca, com base em tradições sonoras de outros lugares do mundo, agindo como força integrativa entre o processo de composição e performance de uma obra. Ampliando assim o vocabulário sonoro do instrumento, e a perspectiva sobre novas formas de compor, integrada à performance.

A obra foi originalmente composta por Herivelto Brandino e teve contribuições criativas importantes na performance feita pelo mesmo e pelo percussionista George Ferreira.

Referências

- Ferraz, Sílvio. (2000). Os problemas do real-time na interpretação e composição musical. *ANPPOM, I seminário nacional de pesquisa em performance musical. 2000, Belo Horizonte. p 325-328.*
- Gianesella, E. F. (2012) O uso Idiomático dos Instrumentos de Percussão Brasileiros: principais sistemas notacionais para o pandeiro brasileiro. *Revista Música Hodie, Goiânia, v.12, n.2, p.188-200, 2012.*
- Kalyoncu, N. (2016). *Davul: The Drum in Turkish Culture and its Effect on European Music.* Luneville, France. 4th Summerworkshop.

- Krulikovskis V. and Lukjanovas V. (2012, 7 de dezembro). *Jew's Harp, Listen and you will hear it: Valentinas e Viaceslavas at TEDxVilnius*. Retirado de <https://www.youtube.com/watch?v=4SpWuseQGys>
- Silva, Catarina Percínio Moreira. (2014) Sete Obras Brasileiras Inéditas Para Percussão: Concepção, colaboração e o processo de criação de solos para instrumentos marginalizados. Dissertação (Mestrado em Música). Escola de Música e Artes Cênicas, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Brasil.
- Stuani, R. A. (2015). A escrita para percussão dos compositores do Grupo Música Nova: a busca pelo novo analisada a partir da notação. Dissertação (Mestrado em música). Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, Brasil.

¹ Participação na Zabumba: George Maíke dos Santos Ferreira